REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

PAEC
Plano de Ação para a Economia Circular

Liderar a Transição

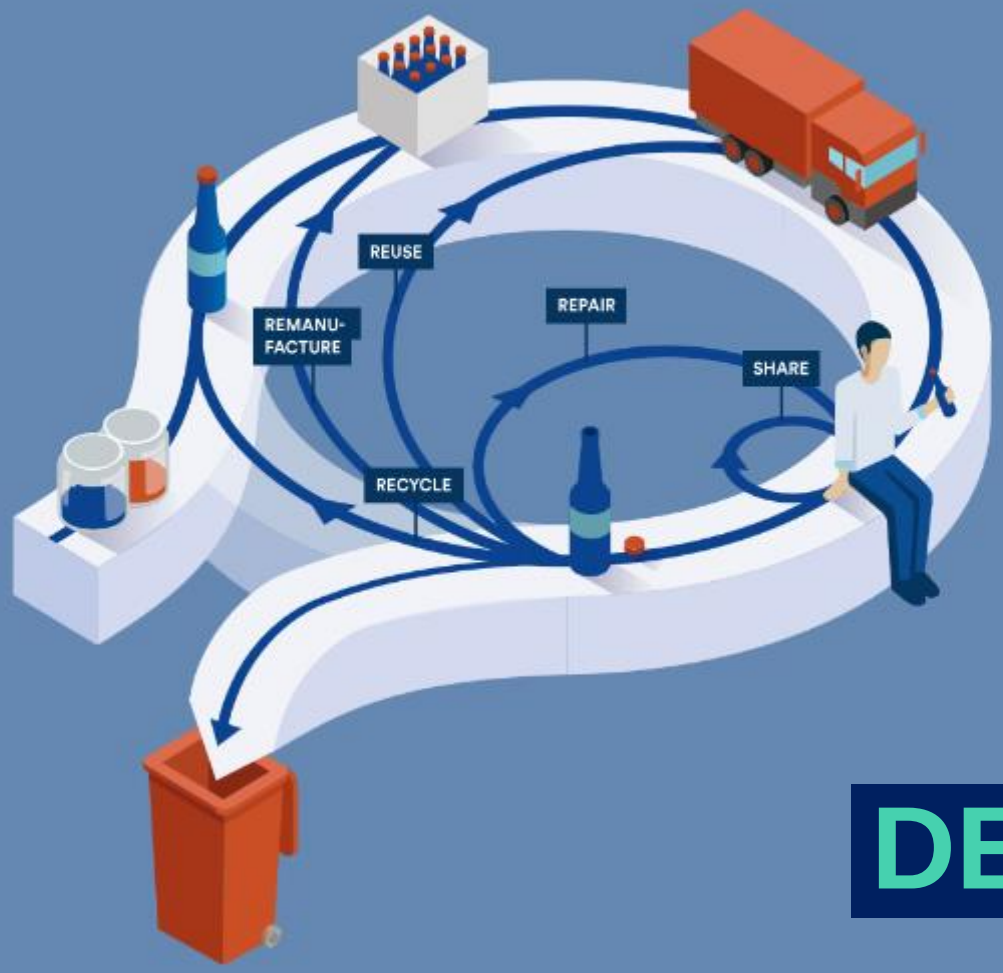
Plano de ação para a Economia Circular em Portugal

2018

ÍNDICE

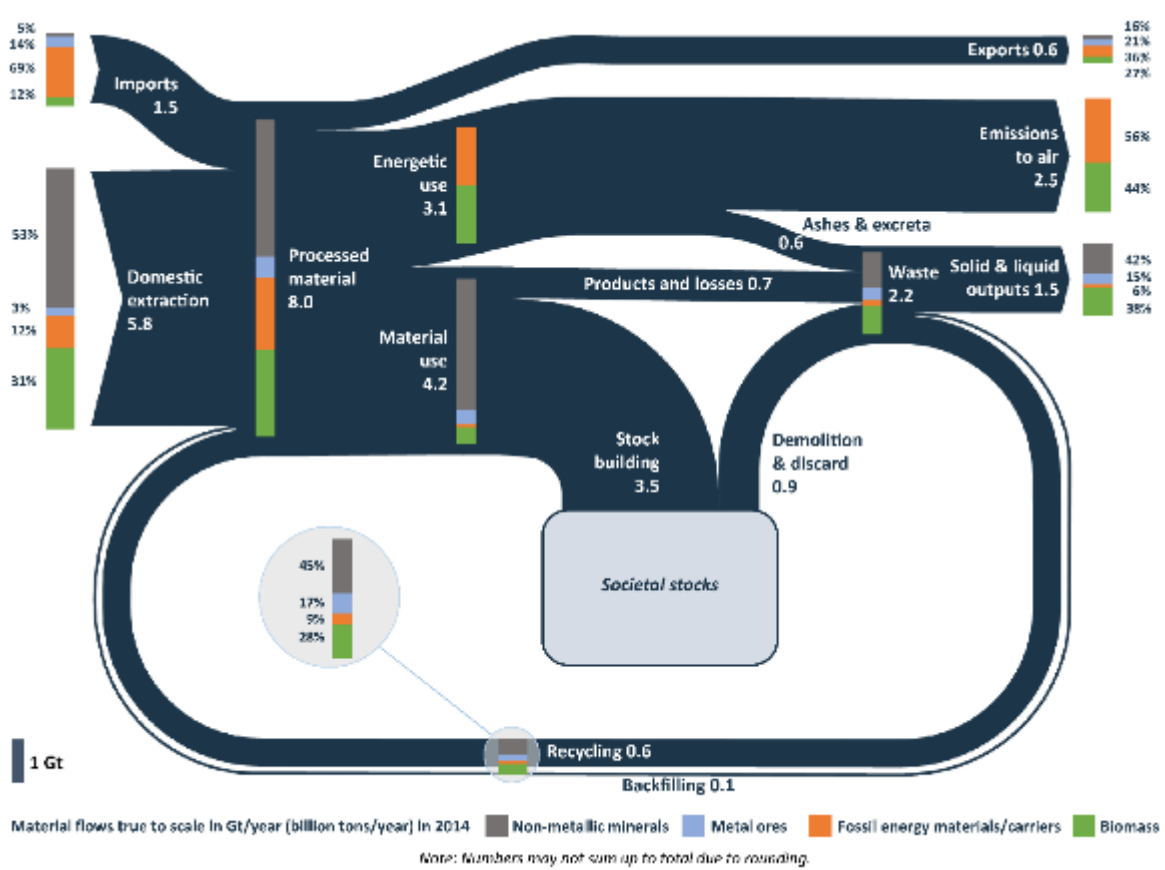
PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

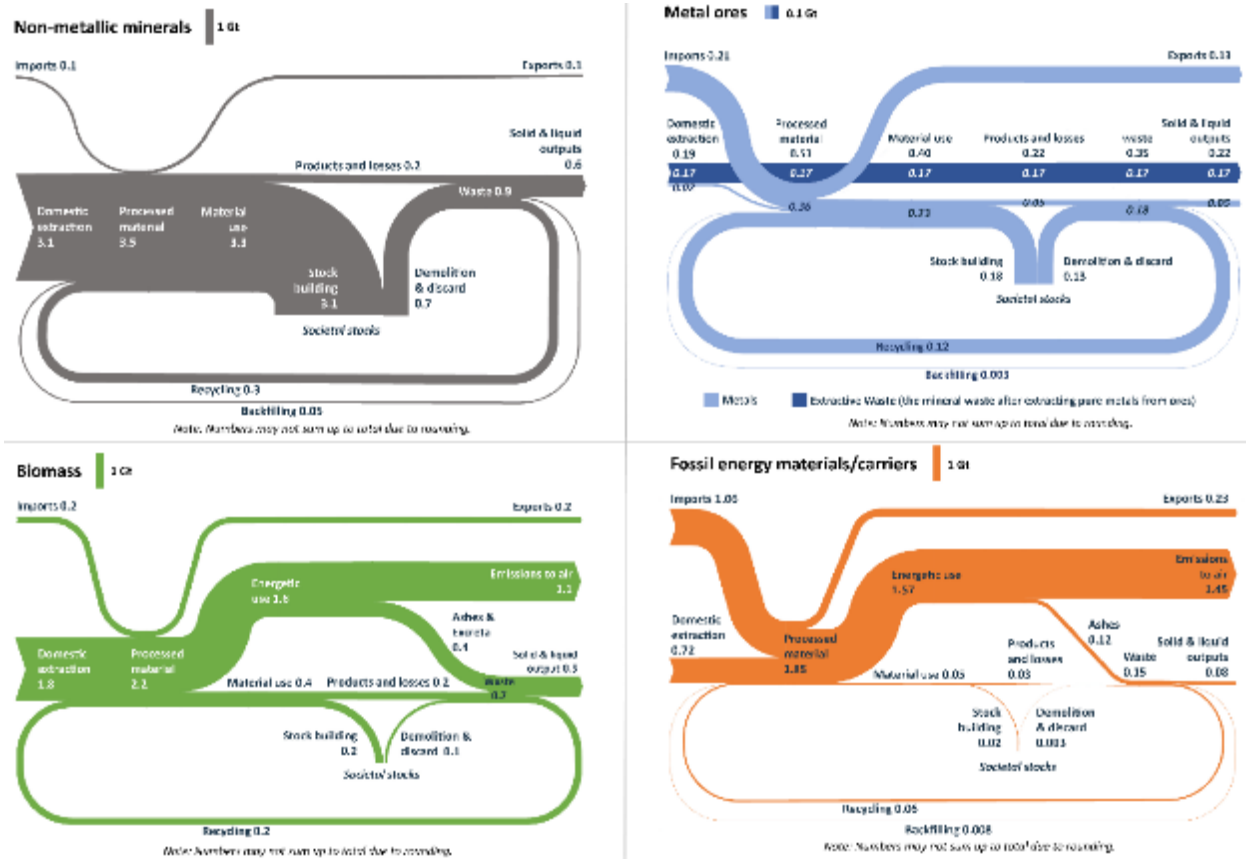
1. Portugal: desempenho atual em EC
2. PAEC: iniciativas em 2018
3. Coordenação: desafios e ações
4. Futuro: tendências para 2019



DESEMPENHO

DESEMPENHO EM EC: UE





- 7,4 Gt de materiais processados, sendo 0,71 Gt materiais secundários – **taxa de circularidade 9,6% (substituição direta de MP)**
- 4,8 Gt de fluxos de saída (emissões ar + residuos), **14,8% foi reciclado ou *downcycled***

Fonte: Mayer et al. 2018. Measuring Progress towards a Circular Economy - A Monitoring Framework for Economy-wide Material Loop Closing in the EU28. *Journal of Industrial Ecology.*

DESEMPENHO EM EC: Portugal

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

Sign In | Register

Legal notice | RSS | Cookies | Links | Contact | English

eurostat
Your key to European statistics

Type a keyword, a publication title, a dataset title...

News | Data | Publications | About Eurostat | Help

European Commission > Eurostat > Circular economy > Overview

Circular economy – Overview

INTRODUCTION

What is the circular economy about?

A circular economy aims to maintain the value of products, materials and resources for as long as possible by returning them into the product cycle at the end of their use, while minimising the generation of waste.

The fewer products we discard, the less materials we extract, the better for our environment.

This process starts at the very beginning of a product's lifecycle: smart product design and production processes can help save resources, avoid inefficient waste management and create new business opportunities.

> read more

HIGHLIGHTS

Monitor the progress of your country

Explore our monitoring framework tool which will help you to easily evaluate your country's progress towards a circular economy by displaying all relevant indicators.

Discover the circular economy

Our visualisation tool will help you to learn more about the circular economy in an easily-understandable and fun way.

Visualise flows of material resources

Explore the simplified life cycle of materials in the EU from the beginning through to material processing to

DIRECT ACCESS TO...

Information on indicators | Tables | Policy context | Links

EXPLORE FURTHER

Statistical articles on environment

Have a look at our Statistics Explained articles on environment for a range of topics, such as climate change, material flows.

CIRCULAR ECONOMY

- Overview
- Indicators
  - Monitoring framework
  - MAIN TABLES
- Material flow diagram
- Visualisation tool
- Policy context
- Links

ACCESS TO DATA: MAIN TABLES

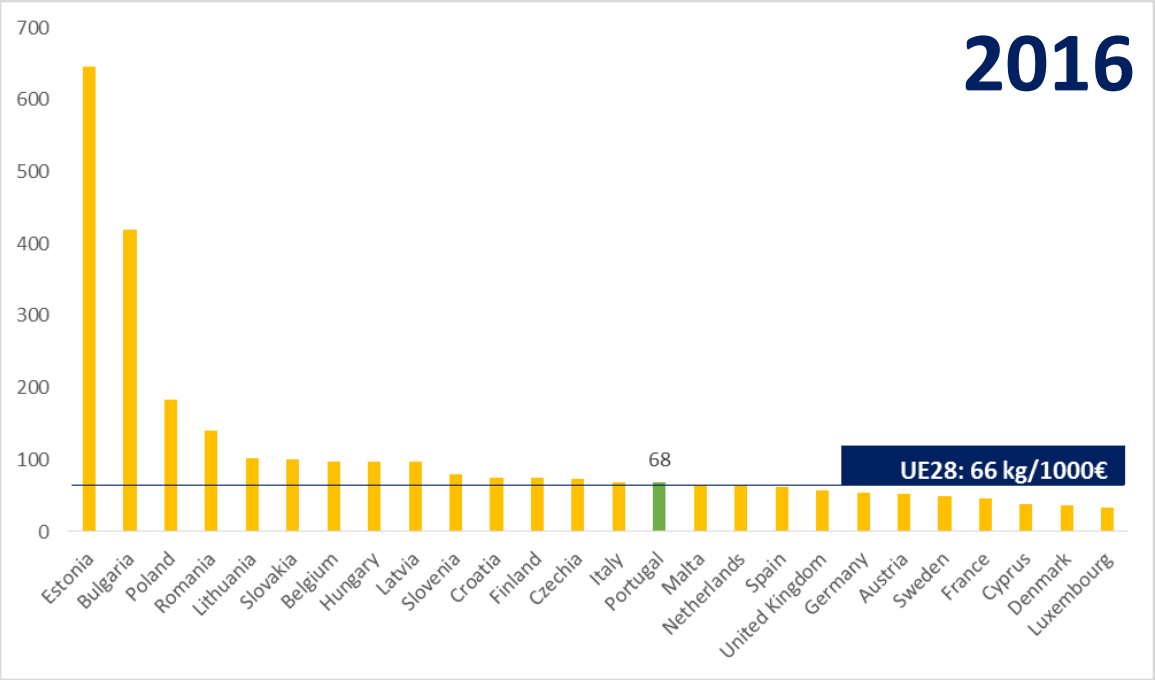
- Circular economy indicators
  - Production and consumption (cei_pc)
    - EU self-sufficiency for raw materials (cei_pc010)
    - Generation of municipal waste per capita (cei_pc031)
    - Generation of waste excluding major mineral wastes per GDP unit (cei_pc032)
    - Generation of waste excluding major mineral wastes per domestic material consumption (cei_pc033)
  - Waste management (cei_wm)
    - Recycling rate of municipal waste (cei_wm011)
    - Recycling rate of all waste excluding major mineral waste (cei_wm010)
    - Recycling rate of packaging waste by type of packaging (cei_wm020)
    - Recycling rate of e-waste (cei_wm050)
    - Recycling of biowaste (cei_wm030)
    - Recovery rate of construction and demolition waste (cei_wm040)
  - Secondary raw materials (cei_srm)
    - Contribution of recycled materials to raw materials demand- End-of-life recycling input rates (EOL-RIR) (cei_srm010)
    - Circular material use rate (cei_srm030)
    - Trade in recyclable raw materials (cei_srm020)
  - Competitiveness and innovation (cei_cie)
    - Private investments, jobs and gross value added related to circular economy sectors (cei_cie010)
    - Patents related to recycling and secondary raw materials (cei_cie020)

Fonte: Eurostat - https://ec.europa.eu/eurostat/web/circular-economy/indicators/monitoring-framework

DESEMPENHO EM EC: Portugal

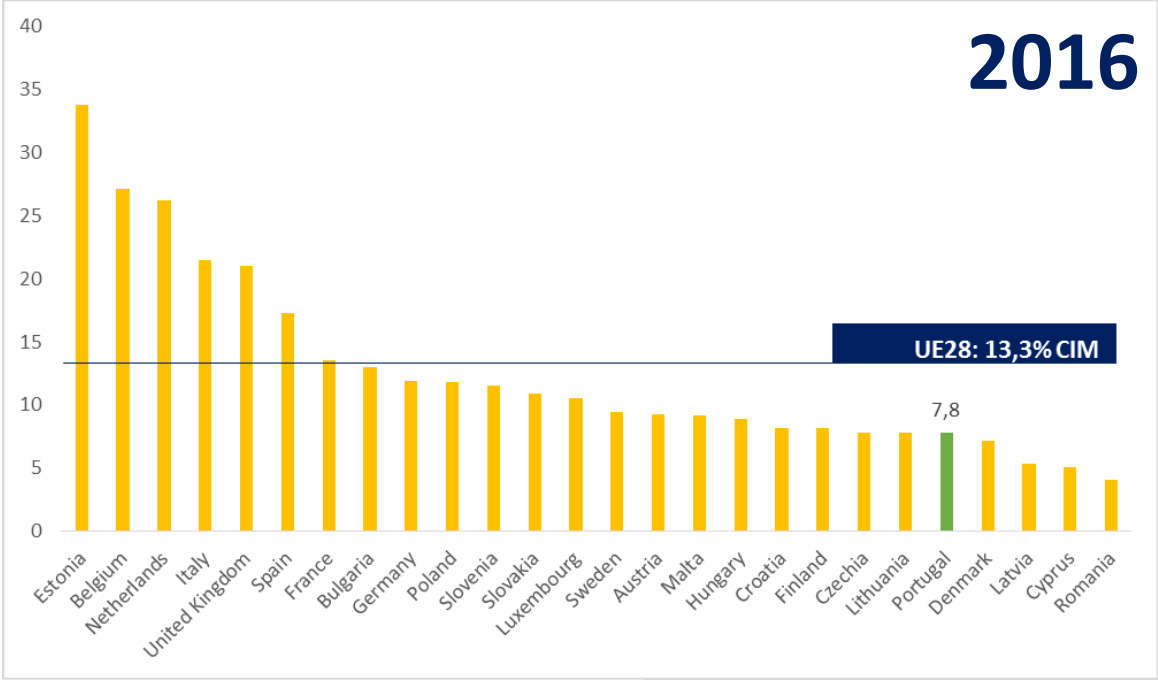
Production and consumption

PAEC Plano de Ação para a Economia Circular



generation of waste excluding major mineral wastes per GDP unit

kg per thousand euro



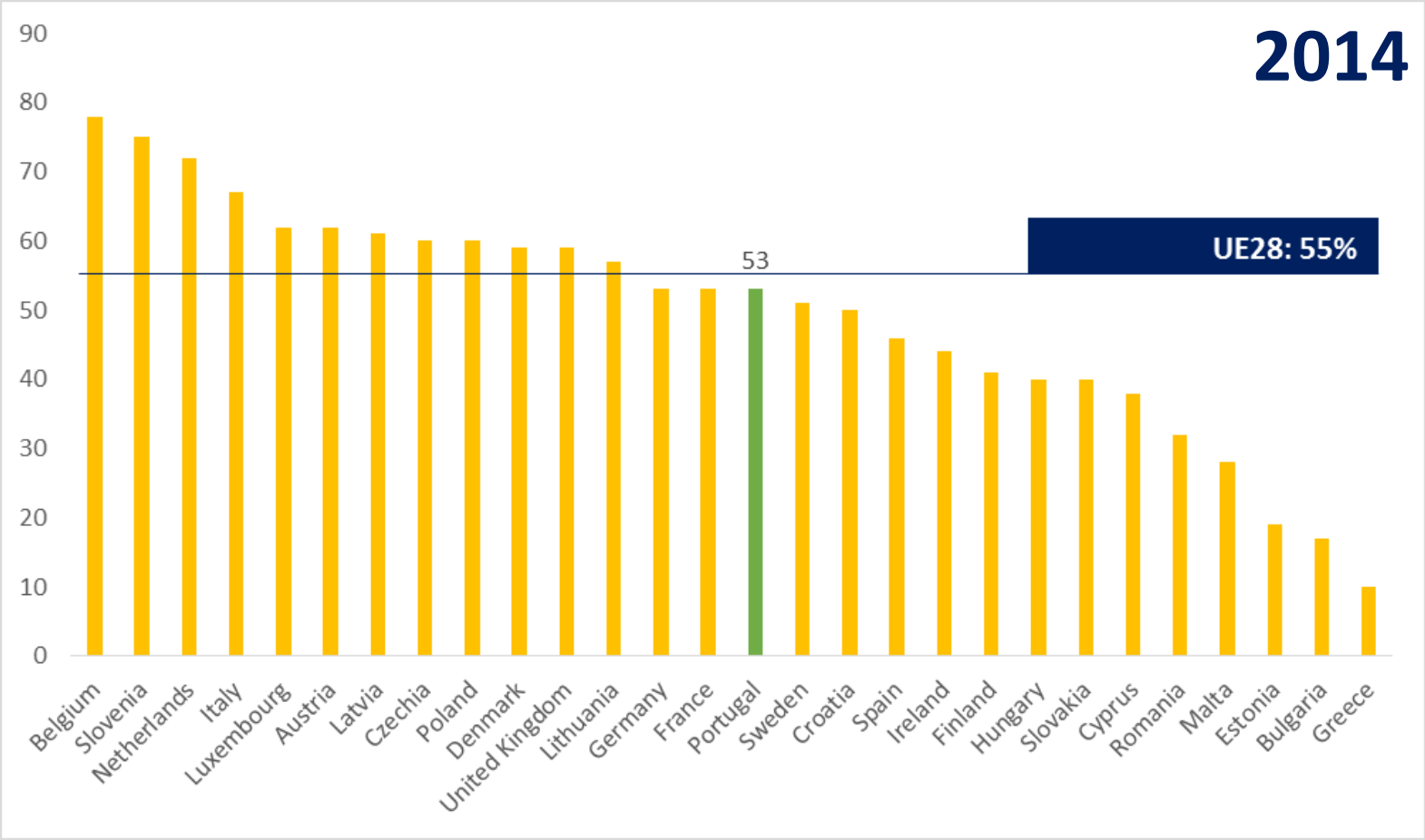
generation of waste excluding major mineral wastes per domestic material consumption

%

DESEMPENHO EM EC: Portugal

Waste Management

PAEC Plano de Ação para a Economia Circular



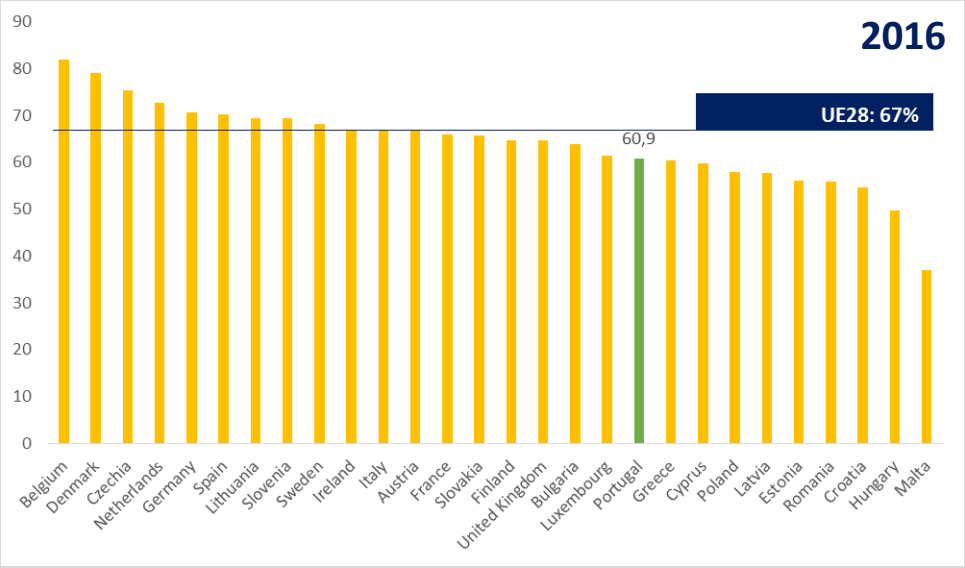
Recycling rate of all waste excluding major mineral waste

%

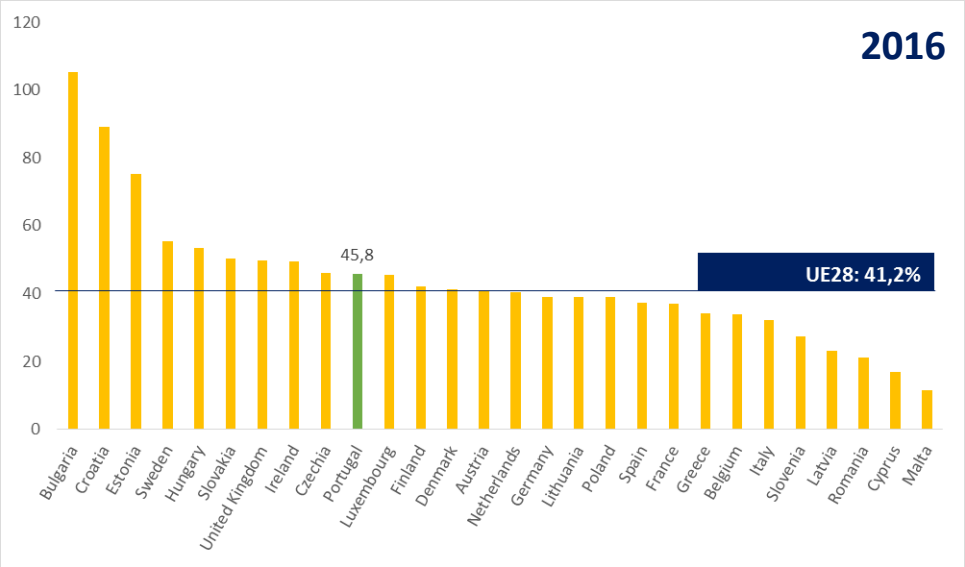
DESEMPENHO EM EC: Portugal

Waste Management

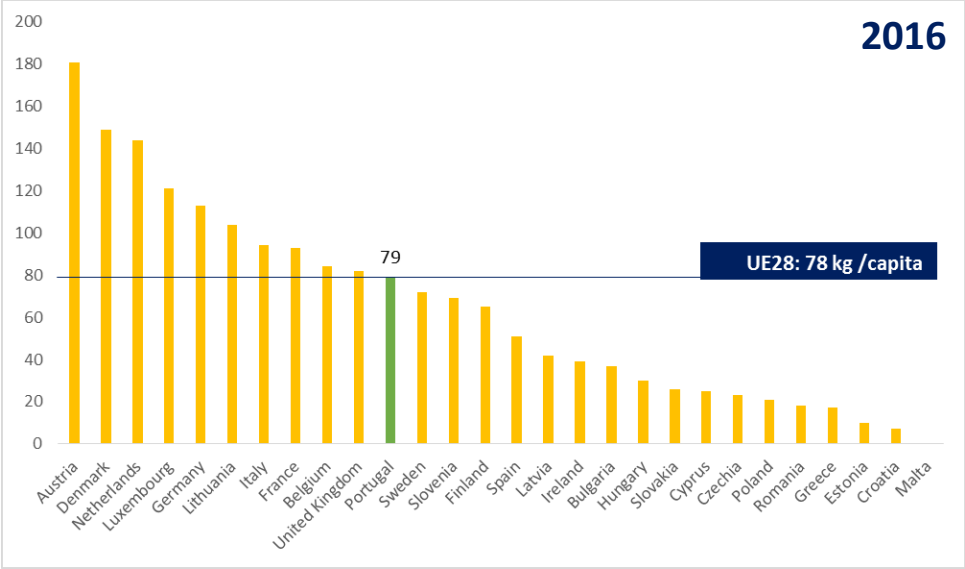
PAEC Plano de Ação para a Economia Circular



Recycling rate of packaging waste
%
(meta 2025: 65%)



Recycling rate of WEEE waste
%

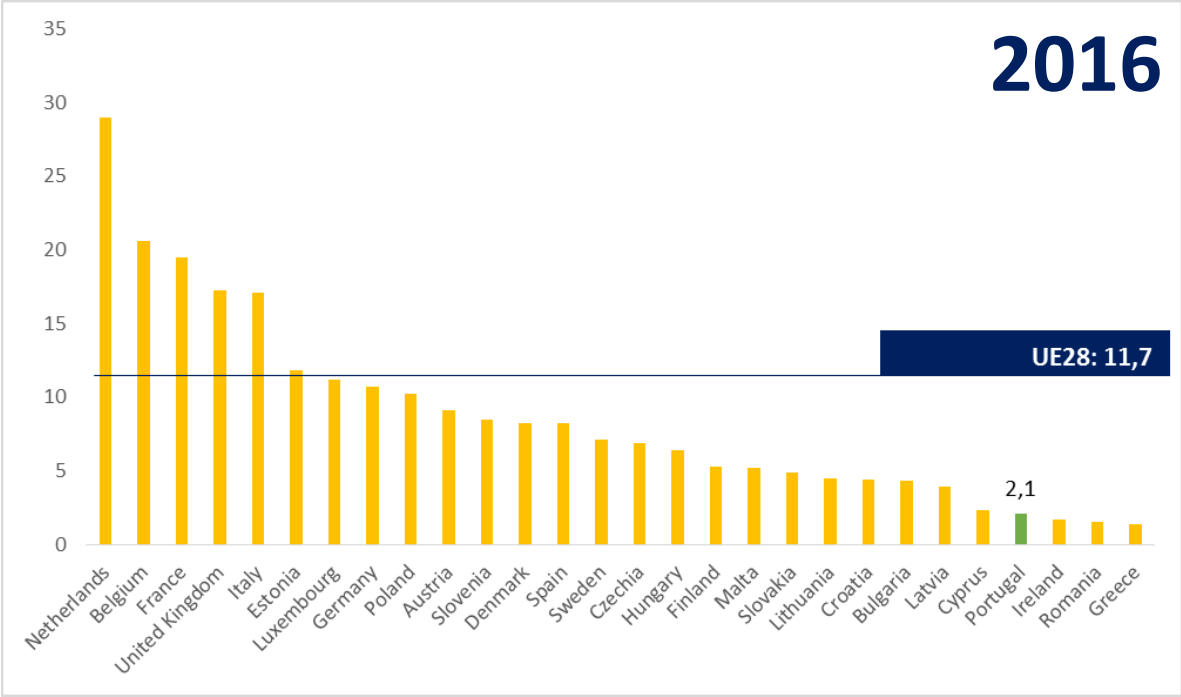


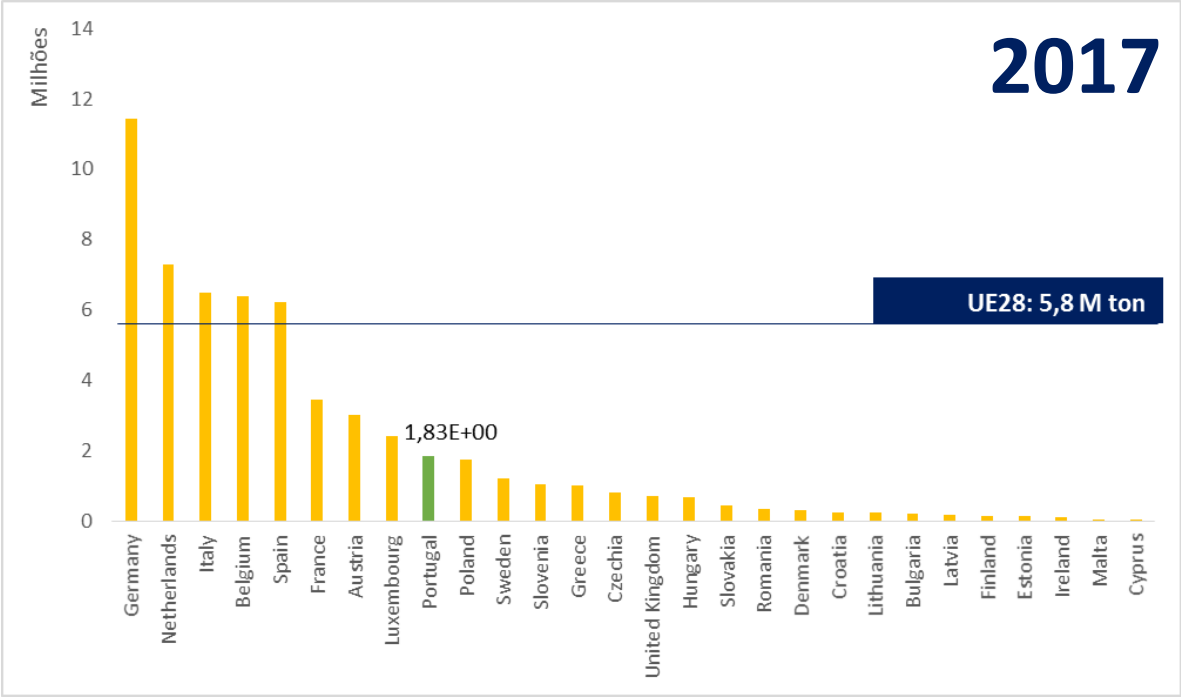
Recycling rate of biowaste
Kg/capita
(RuB)

DESEMPENHO EM EC: Portugal

Secondary raw materials

PAEC Plano de Ação para a Economia Circular





Circular material use rate

% of total material use

Taxa de substituição de matérias-primas (CIM) por materiais secundários, descontando as exportações

Trade in recyclable raw materials (importações intra e extra UE)

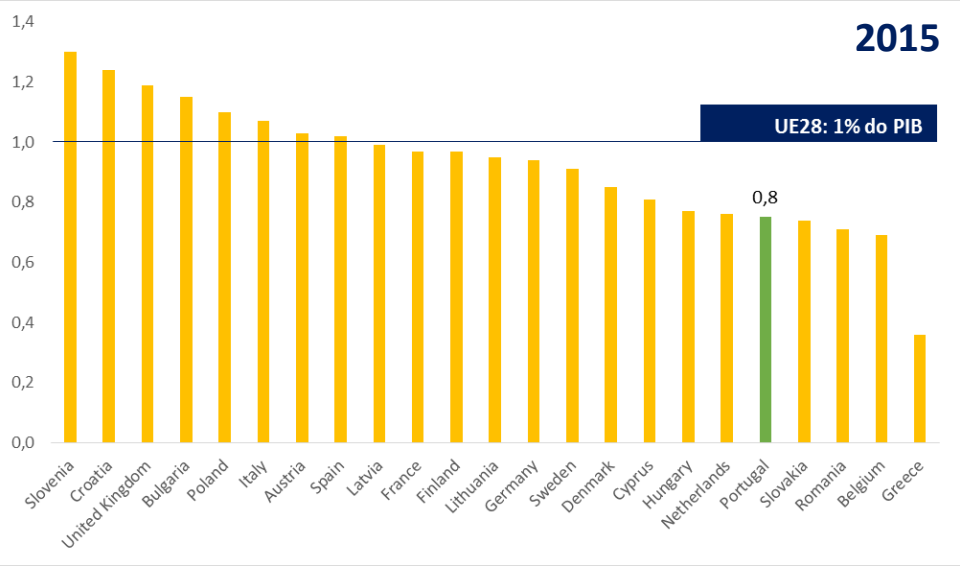
Tonne

Exportações: 1,03 Milhões de toneladas (intra e extra UE)

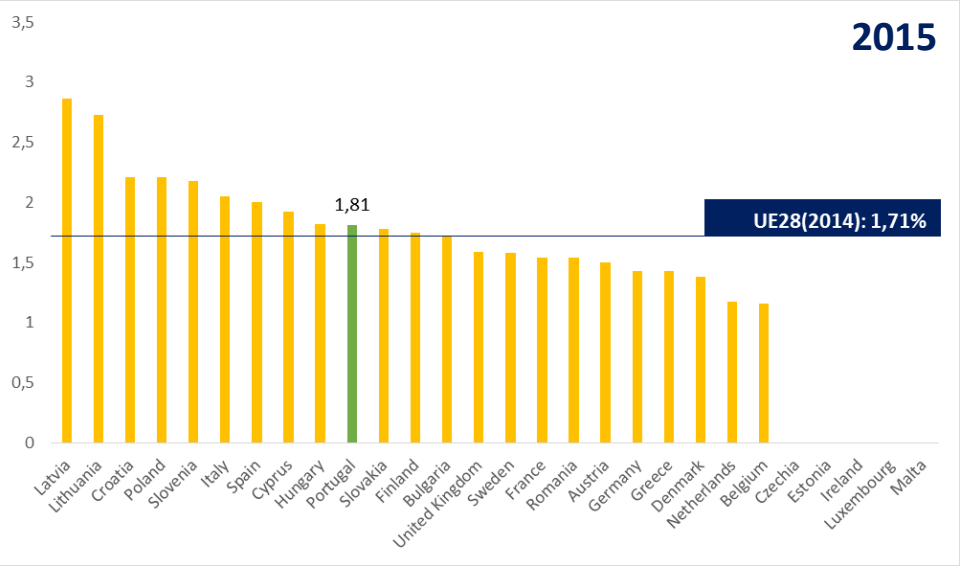
DESEMPENHO EM EC: Portugal

Competitiveness and innovation

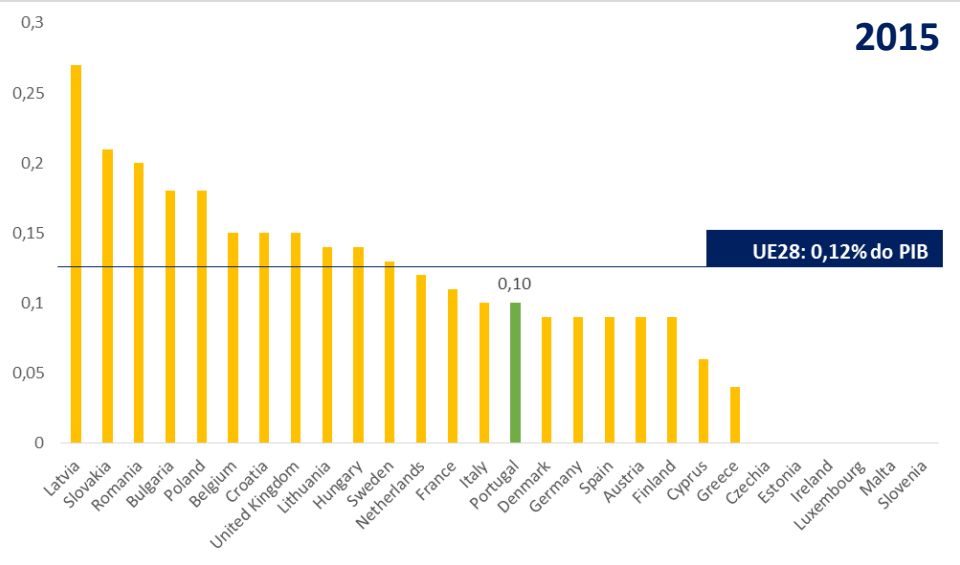
PAEC Plano de Ação para a Economia Circular



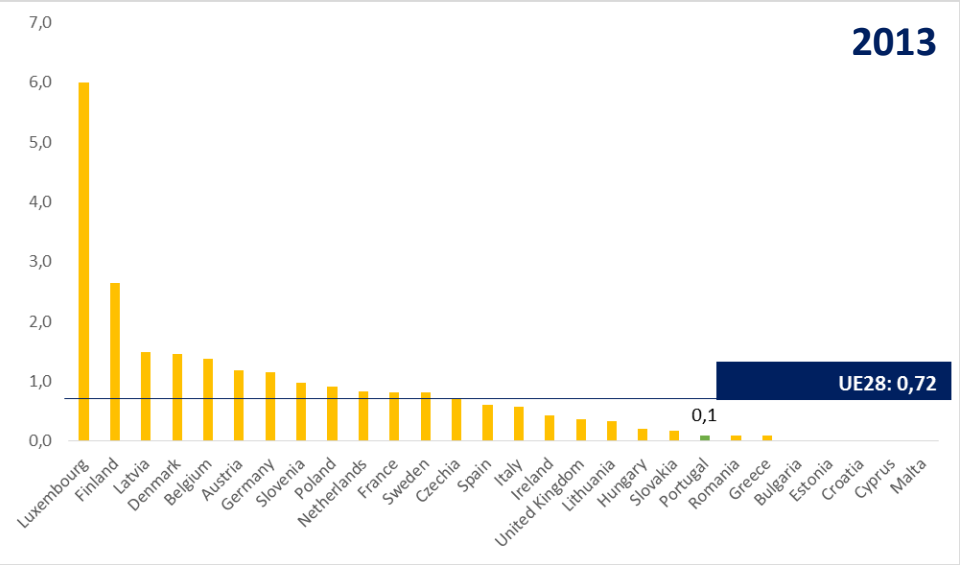
VAB circular economy sectors* % of GDP



Employment CE sectors % of total employment



Gross investment in tangible goods* % of GDP



CE related patents # per 1000 habitants

* Setores contabilizados: reciclagem, reparação, leasing

DESEMPENHO EM EC: Portugal

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

- Em matéria de **produção e consumo,** Portugal tem aumentado a produção de resíduos – quer no que diz respeito à capitação de resíduos urbanos como produção total em relação à extração doméstica de matérias primas. Isso aponta para uma baixa produtividade material da economia. No entanto, em ambos os casos o país encontra-se ainda abaixo da media europeia;

- Em matéria de **gestão de resíduos,** a evolução tem sido positiva em todos os indicadores apontados, sendo que o desempenho relativo à média da UE encontra-se ligeiramente abaixo – sinalizando que há ainda espaço para evoluir;

- No caso das **matérias primas secundárias e competitividade e inovação** é onde Portugal apresenta as maiores dificuldades.

Em primeiro lugar, a taxa de cobertura de materias primas por materiais secundários é baixa. Este indicador demonstra a diferença entre a medição do desempenho na recuperação de materiais secundários em relação aos residuos produzidos (taxa de reciclagem) ou em relação às materias primas extraidas ou importadas (taxa de circularidade). Países que têm um desempenho inferior a PT em matéria de reciclagem (como a Finlandia, Espanha ou Suécia) surgem depois com índices de circularidade superiores – porque conseguem uma maior produtividade associada à materia-prima, consumindo menos e substituindo mais.

No caso da competitividade e inovação, são apenas contabilizadas algumas atividades económicas, e Portugal surge uma vez mais na metade inferior da UE em termos de representatividade no VAB e despesa em bens tangíveis. No entanto, o indicador de emprego demonstra que existem as competências que permitem desenvolver estas atividades – e assim gerar valor – mas poderemos não estar a explorar a amplitude dessas competências.

DESEMPENHO EM EC: Portugal – Indicadores PAEC

PAEC Plano de Ação para a Economia Circular

Progressão positiva, melhor que media europeia

Progressão positiva, pior que media europeia

Progressão negativa, pior que media europeia

Progressão negativa, melhor que media europeia

DIMENSÃO		Indicador	PT			
			2005	2016	2017	UE28 - 2016
RECURSOS	PRODUTIVIDADE	**Produtividade dos recursos (eur/KG)**	0,89	1,08	1,14	**2,07**
		Produtividade das áreas artificiais (Milhões PPC (Paridade do Poder de Compra) por km²)	44,8	48,5	nd	**80,8**
IMPACTO ECOLOGICO	MATERIAIS	**Consumo interno de materiais (ton/habitante)**	18,65	15,58	15,32	**13,02**
	ENERGIA	**Produtividade da energia (euro por kilograma de óleo equivalente)**	6,4	7,5	nd	**8,3**
		Quota-parte de energia renovável (%)	19,5	28,5	nd	**17**
	EMISSÕES	**Intensidade dos gases com efeito de estufa do consumo de energia (Index 2000=100)**	97,6	84,2	nd	**87,9**
		Emissão de gases de estufa per capita (toneladas de CO_2 eq por habitante)	8,63	6,95	nd	**8,75**
TRANSFORMAR A ECONOMIA	TRANSFORMAR OS RESÍDUOS NUM RECURSO	**Produção de resíduos com exclusão dos resíduos minerais, resíduos de dragagem e solos contaminados (kg/ habitante)**	1825	1148	nd	**1783**
		Taxa de deposição em aterro de resíduos com exclusão dos resíduos minerais, resíduos de dragagem e solos contaminados (%)	43	31	nd	**25**
		Produção de resíduos urbanos (kg/ habitante)	452	474	nd	**483**
		Taxa de deposição em aterro de resíduos urbanos (%)	62	34	nd	-
		Taxa de reciclagem dos resíduos urbanos (%)	15,2	30,9	nd	**45,3**
		Taxa de reciclagem dos resíduos de embalagens (%)	44,3	60,9	nd	**67**
		Taxa de reciclagem de resíduos de equipamentos eléctricos e eléctronicos (%)	21,8	45,8	nd	**41,2**
	SUPORTAR A INVESTIGAÇÃO E A INOVAÇÃO	**Indice de eco-inovação (EU=100)**	72	95	105	**100**

Fonte: Eurostat - https://ec.europa.eu/eurostat/web/circular-economy/indicators/monitoring-framework

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

PAEC: ANO ZERO

2018: principais iniciativas

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

O quadro em baixo destaca algumas das iniciativas que, durante 2018, contribuiram para a concretização das orientações macro destacadas pelo PAEC.

O Grupo de Coordenação do PAEC encontra-se a elaborar o levantamento mais pormenorizado de iniciativas, de acordo com as entidades referenciadas em cada ação do PAEC.

MACRO	INICIATIVAS	MACRO	INICIATIVAS
Desenhar, reparar, usar	**JUNTAr – apoio à EC nas Juntas de Freguesia** DURE – I&D Plástico Reutilização manuais escolares	**Nova vida aos residuos**	Simplex – LUA **Acordos circulares para o plástico** **Elaboração do PERSU+** ENEA – Construção Circular
Mercado circular	Fiscalidade combustíveis fosseis **Fiscalidade plásticos / RCM plásticos** Simplex – fatura sem papel **Finanças sustentáveis**	**Regenerar recursos**	Fase II - apoio à EC (p.ex. Spawnfoam) **Estatuto de agricultura familiar** Código de boas-práticas agrícolas
Educação para a EC	**Iniciativa Govtech** DURE – Campanha plástico AHRESP Portal ECO.NOMIA **Academia PME (IAPMEI) dedicada à EC**	**Investigar e inovar**	**Agenda de Investigação e Inovação para a Economia Circular** Co-Lab Economia Circular Sensibilização junto das universidades (IPL, Catolica, UAveiro)
Alimentar sem sobrar	**Mercados Circulares** JUNTAr – apoio à EC nas Juntas de Freguesia **Simplex– bolsa de fornecedores locais**		

2018: destaque RCM Papel e Plásticos

PAEC Plano de Ação para a Economia Circular

Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018, retificada por Declaração de Retificação n.º 37/2018

Promove uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico

A transição para uma economia circular exige a promoção do uso eficiente de recursos, através de procedimentos e comportamentos assentes na desmaterialização, na reciclagem, na reutilização e na valorização de materiais, de forma a extrair o máximo de utilidade dos bens e equipamentos, prolongando o seu ciclo de vida e contribuindo, assim, decisivamente, para uma eficaz redução na produção de resíduos.

(…)

- Proibir, no âmbito dos procedimentos de contratação pública para a aquisição de bens e serviços que se iniciem após a entrada em vigor da presente resolução, a aquisição ou a utilização de produtos de plástico de utilização única ou descartável;
- Proibir a utilização de garrafas de «plástico de utilização única ou descartável» exceto para efeitos de disponibilização em máquinas automáticas;
- Distribuir garrafas reutilizáveis e disponibilizar pontos de enchimento de água da torneira;
- Privilegiar a utilização de produtos a granel ou, em caso de existência de embalagem, de materiais de maior reciclabilidade ou reciclados (nomeadamente, café em saco, cápsulas de café);
- Privilegiar, nos consumíveis em plástico, a utilização de produtos reutilizados, reutilizáveis ou recarregáveis (nomeadamente, toner de impressão, canetas), a considerar sempre nos Acordos Quadro desenvolvidos pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P.;
- Substituir os sacos de plástico por embalagens de papel, preferencialmente reciclado, com exceção dos sacos de lixo indiferenciado;
- Incorporar práticas de marketing e merchandising ambientalmente sustentáveis, designadamente, eliminando a distribuição de brindes e ofertas de plástico;

(…)

Devem ser estabelecidos, na medida do aplicável, critérios de valorização das propostas de compras públicas que prevejam:

a) O fornecimento ou a utilização de produtos reutilizados, reparáveis, reutilizáveis ou que incorporem material reciclado;

b) O fornecimento ou a utilização de produtos a granel ou de produtos que utilizem menor quantidade de embalagem;

c) A aquisição ou utilização de produtos com menor quantidade de plástico (aferida em percentagem ou em peso, conforme aplicável) na sua composição e/ou embalamento;

d) O fornecimento ou a utilização de produtos acompanhados de uma garantia de retoma dos produtos fornecidos.

2018: principais iniciativas

Agendas regionais

- Reuniões regulares com MATE
- Acompanhamento do INE
- Metabolismo regional levanta desafios importantes
- Cada CCDR tem feito dinamização com CIMs, empresas, etc.

Cidades Circulares

- Cidade do Porto apresenta o seu Roadmap e é lider URBACT para a Economia Circular;
- Workshop dinamizado no âmbito dos eventos eco.nomia (40 participantes em mesas redondas);
- Rede de Cidades Circulares sinalizada como necessária → 2019;

Setoriais

- Acordos Circulares para o Plástico: PROBEB, AHRSP, APIAM
- Sessões de discussão com setores (calçado, construção, retalho)
- CIRCULAR – construção

Compras Públicas Ecológicas

- Critérios cinco grupos prioritários concluido → consulta pública
- CIRCULAR – compras públicas → formação e sensibilização, teste de produtos circulares

2018: principais iniciativas

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

Fundo Ambiental

Rede Ambiental do PT2020 (em discussão, liderança POSEUR)

Eixo	Critério	Indicador
I. Descarbonização	CS 1) Redução das emissões em toneladas CO2eq / ano	Redução emissões CO2eq.
	CS 2) Incorporação de Fonte Energia Renovável	% FER no consumo final bruto de energia
	CS 3) Eficiência Energética	Redução do consumo de energia
II. Economia Circular	CS 4) Produtividade material	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas / volume de negócios (%)
	CS 5) Circulação de recursos	. Materiais secundários, subprodutos no consumo total de materiais (%); . Água reutilizada (m3) e água reutilizada no consumo total de água (%); . Serviços de extensão de uso;
	CS 6) Inovação no modelo de negócio	. Número de estratégias abrangidas (tipo A, B ou C
III: Valorização do Território	CS 7) Abrangência territorial	. Número de projetos sedeados em territórios de baixa densidade;. Número de empregos verdes criados;
	CS 8) Parcerias	. Número de entidades nacionais envolvidas;

Prosseguir a dinamização da rede, de acordo com o disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 61.º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro para harmonização de critérios ambientais nos programas operacionais e apoio à definição de linhas de investimento específicas.

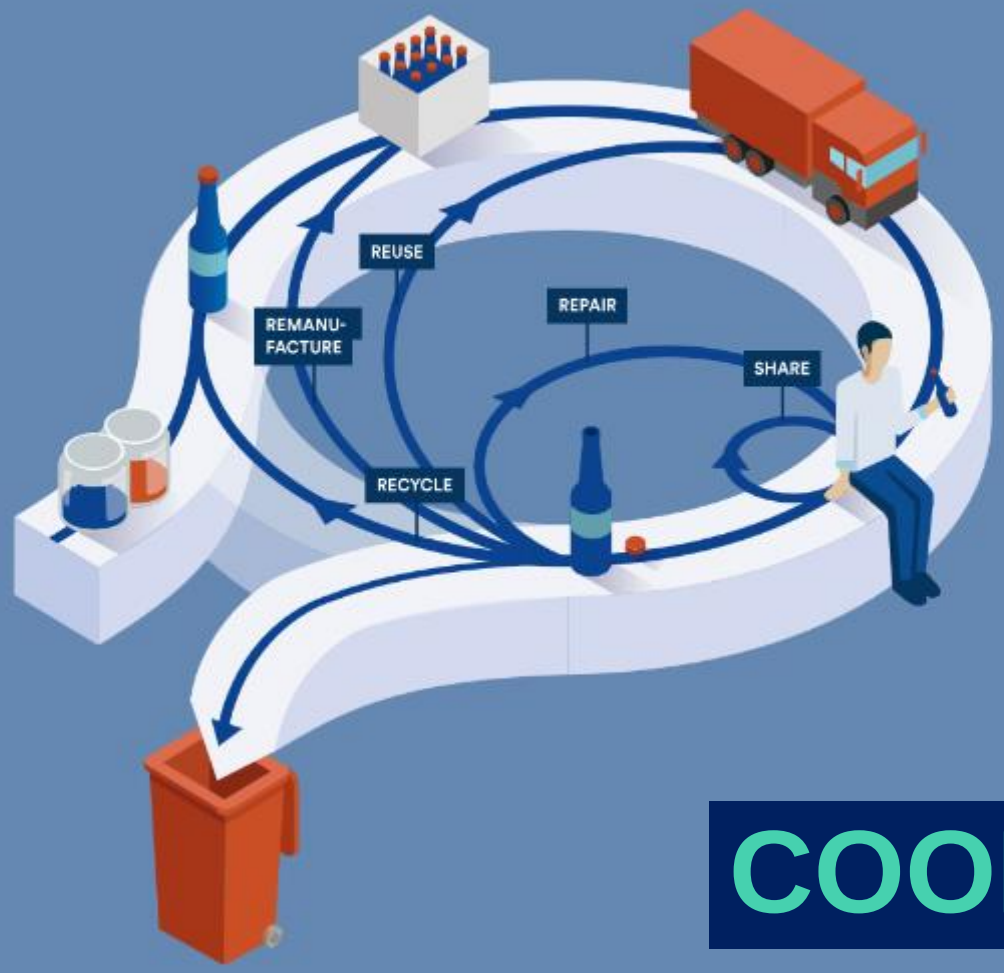
2018: principais iniciativas

Divulgação nacional

- Divulgação/formação AICEP, ADC, Ordem dos Engenheiros, Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, Comunidades Intermunicipais;
- Participação em conferências nacionais sobre bioeconomia e economia circular (e.g. Seminário Cidades, Blue & Green Bio Value, Encontros Ciência, Fórum Resíduos);
- Participação em seminários de discussão pública sobre economia circular (p.e. Portugal Agora, Techdays Universidade Aveiro, IAPMEI, etc).

Divulgação internacional

- Participação Conferência Stakeholders Economia Circular;
- Participação APA e ANI na Plataforma Europeia EREK;
- Divulgação Comissão Europeia – CE in Action Portugal;
- Participação Web Summit – Plásticos;
- Bilateral Portugal-Bélgica sobre Economia Circular;
- ECO.NOMIA.PT e Spawfoam casos de estudo pela Comissão Europeia;
- Assinatura do Global Commitment for a New Plastics Economy (Fundação Ellen MacArthur e UNEP);
- Início do processo de adesão ao grupo CE100 da Fundação Ellen Macarthur e participação no CE100 Lisboa.



COORDENAÇÃO

Modelo de governação

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

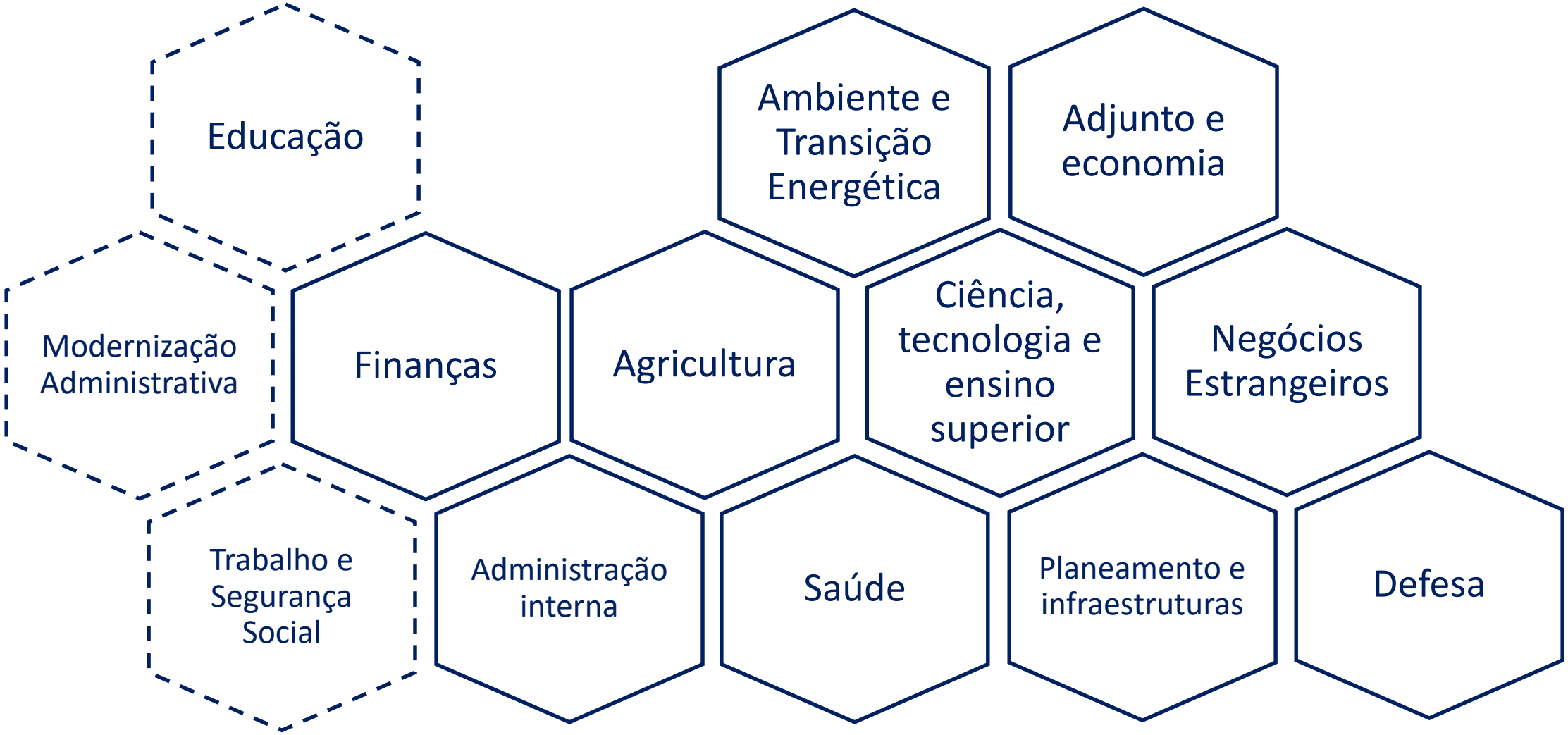
Comissão Interministerial do Ar, das Alterações Climáticas e da Economia Circular (CA2)

- Promover e Supervisionar o Plano de Ação para a Economia Circular

Objetivos do Grupo de Coordenação

- Disseminar os princípios de economia circular nas políticas governamentais
- Promover e facilitar a execução das orientações constantes do PAEC
- Garantir a articulação e contributo nacional para as medidas constantes do Plano de Ação para a Economia Circular da União Europeia

Áreas governativas



Interação grupo de coordenação PAEC

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

2017

11 de dezembro: Aprovação do PAEC (Resolução do Conselho de Ministros n.º 190 - A/ 2017)

2018

- 28 de junho: 1.ª reunião do GC [Ministério do Ambiente; Fundação *Ellen MacArthur*]
- **12 de julho: Reunião da Comissão Interministerial do Ar, Alterações Climáticas e da Economia Circular**
- 18 de julho: 2.ª reunião do GC [Ministério da Economia; LNEG]
- 21 de setembro: 3.ª reunião do GC [Ministério dos Negócios Estrangeiros; CCDR-LVT],
- 18 de dezembro: 4ª reunião do GC [Ministério do Ambiente e da Transição Energética]

Contributos das áreas governativas consultadas

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

NÍVEL DE AÇÃO	AÇÃO	Ambiente e Transição Energética	Economia	Agricultura e Florestas	Assuntos Fiscais	Adminstração interna	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Mar	Negócios Estrangeiros	Planeamento e Infraestruturas	Saúde	Defesa
MACRO	Ação 1- Desenhar, reparar, reutilizar: uma responsabilidade alargada do produtor	■	■		■							■
	Ação 2 - Incentivar um mercado circular	■	■	■	■				■	■		
	Ação 3 - Educar para a economia circular	■	■	■				■	■		■	■
	Ação 4 - Alimentar sem sobrar: produção sustentável para um consumo sustentável	■	■	■							■	■
	Ação 5 - Nova vida aos resíduos!	■	■					■	■		■	
	Ação 6 - Regenerar recursos: água e nutrientes	■	■	■						■	■	■
	Ação 7 - Investigar e inovar para uma economia circular	■	■	■			■	■		■		
MESO (setorial)	Ambiente construído	■								■		
	Compras públicas ecológicas	■	■	■						■	■	■
MICRO (Regional)	Simbioses Industriais	■	■									

O Grupo de Coordenação do PAEC iniciou, durante o ano de 2018, um trabalho com as várias áreas governativas no sentido de elaborar um levantamento mais exaustivo de iniciativas que vão ao encontro das orientações preconizadas no âmbito das sete ações MACRO do PAEC.

Este trabalho de consolidação será reportado à Comissão Interministerial CA2 até ao início de 2019, destacando as áreas de maior e menor progresso, e recomendações para progredir nos objetivos delineados.

Um resultado evidente deste primeiro levantamento aponta para a necessidade de um trabalho mais próximo dos serviços das várias áreas governativas no sentido de esclarecer conceitos e identificar iniciativas que, não tendo o devido enquadramento, poderiam não ser reportadas.

Principais entidades envolvidas e auscultadas

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

- APA – Agência Portuguesa do Ambiente, IP
- DGAE – Direção Geral das Atividades Económicas
- ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, IP
- ADENE – Agência para a Energia
- ANI – Agência Nacional de Inovação
- ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Superior
- AT - Autoridade Tributária e Aduaneira
- COMPETE2020
- DGADR - Direcção-Geral De Agricultura E Desenvolvimento Rural
- DGAV – Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
- DGC – Direção Geral do Consumidor
- DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia
- DGPM – Direção-Geral da Política do Mar
- DGRM - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos
- DGS – Direção-Geral de Saúde
- ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
- FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- GPP – Gabinete de Planeamento e Políticas
- IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
- ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
- IMPIC - Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção
- LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia
- SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
- TP – Turismo de Portugal
- Unidade de Gestão do EEA Grants
- CCDR, CIMs, Municípios
- CNADS
- Entidades gestoras de resíduos
- Operadores de gestão de resíduos
- Empresas
- Associações comerciais, agrícolas, industriais, de defesa dos consumidores
- Academia
- Laboratórios colaborativos (CoLaB),
- Centros tecnológicos
- Banca comercial, banca de investimento
- Sociedade civil e consumidor

Interação com outras estratégias e planos nacionais

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

- **Roteiro Nacional para Neutralidade Carbónica 2050**
- **PNPOT-Programa Nacional da Politica de Ordenamento do Território**
- **Agendas I&I - Agendas de Investigação e Inovação**
- **ENEA - Estratégia Nacional de Educação Ambiental**
- **ENCPE 2020 - Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2020**
- **ENCDA - Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar**
- **PNUEA – Programa Nacional para o Uso Eficiente da Agua**

- PERSU - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos
- ENAB - Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica
- PENSAAR 2020 – Nova Estratégia para o Setor de Abastecimento de Agua e Saneamento de Aguas Residuais
- ECO.AP - Programa de Eficiência Energética na Administração Pública
- ENM - Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020
- Estratégia Turismo 2027
- PERH - Plano Estratégico dos Resíduos Hospitalares
- PNAEE - Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética
- PNAER - Plano Nacional de Ação para as Energias Renováveis
- PNPAS - Plano Nacional de Promoção da Alimentação Saudável
- Plano Nacional da Água
- Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública
- Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados da População
- Estratégia Cidades Sustentáveis 2020

Equipa de financiamento

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

O Grupo de Coordenação do PAEC iniciou também o processo de constituição de um grupo de trabalho interno relativo ao financiamento público à Economia Circular.

- Áreas de finanças
- Área do desenvolvimento e coesão
- Representantes das entidades gestoras dos Programas Operacionais PT2020
- APA e Secretaria Geral do Ambiente
- IAPMEI, ANI, IFD
- FCT
- ANMP
- EEN (Entreprise European Network)

- Manter atualizada a centralizada a informação sobre os mecanismos de apoios financeiros e fiscais
- Congregar e analisar os resultados desses mecanismos
- Identificar lacunas e propor soluções
- Elaborar propostas de apoio a projetos, potenciando, designadamente, a utilização de financiamentos do BEI e dos FEIE

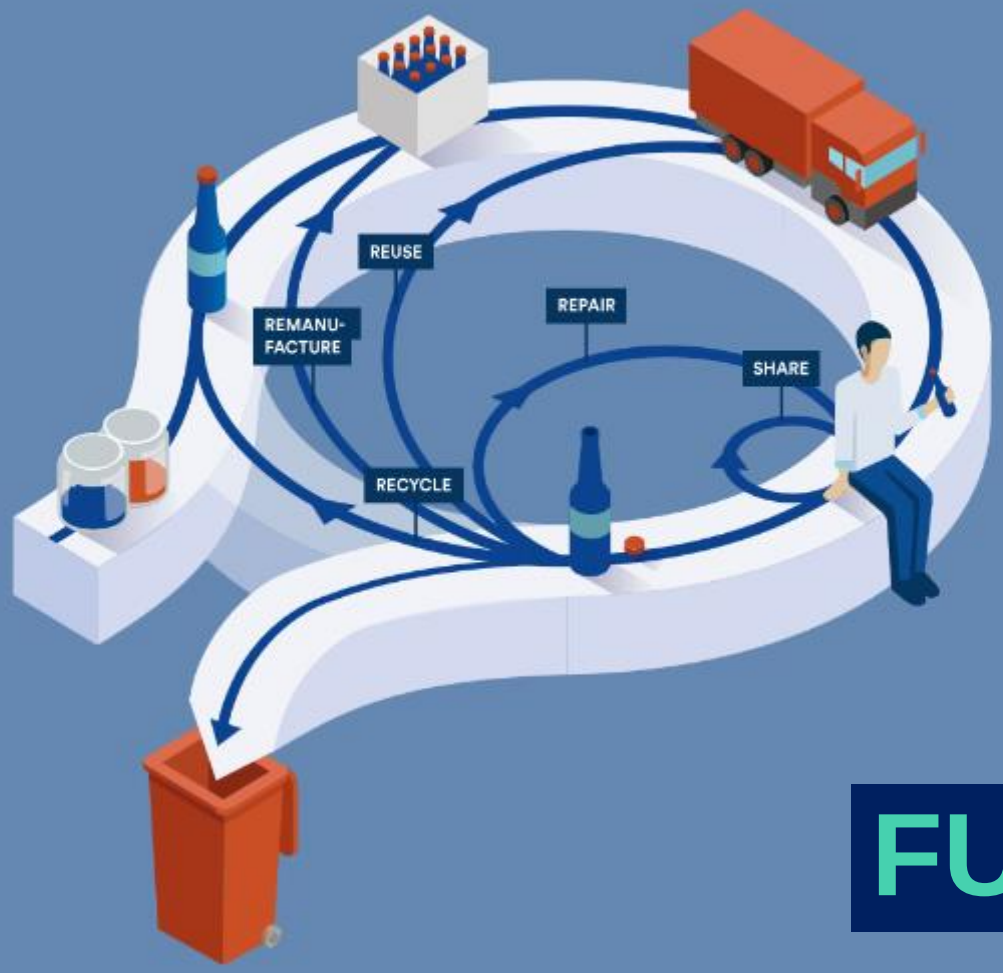
ODS vs PAEC

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

		Plano de Ação nacional para a Economia circular (PAEC)									
		Macro							Meso		Micro
Objectivos de Desenvolvimento Sustentável		Ação 1	Ação 2	Ação 3	Ação 4	Ação 5	Ação 6	Ação 7	Ambiente construído	Compras públicas ecológicas	Zonas Empresariais Responsáveis
ODS1	Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares										
ODS2	Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável										
ODS3	Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades										
ODS4	Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos			4							
ODS5	Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas										
ODS6	Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos						6.4				
ODS7	Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos										
ODS8	Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos		8.4					8.2			8
ODS9	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação		9.3					9	9.4		9
ODS10	Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países										
ODS11	Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis										11
ODS12	Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis	12.5	12	12	12.3	12.2; 12.5	12.2	12.2; 12.5; 12.6	12.2; 12.4; 12.5; 12.6; 12.7; 12.8;	12	12
ODS13	Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos										
ODS14	Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável										
ODS15	Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade		15.2; 15.3; 15.9; 15.10	15.2; 15.3; 15.9; 15.10				15.2; 15.3; 15.9; 15.10			
ODS16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis										
ODS17	Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável										17

As ações do PAEC foram também analisadas no contexto da sua contribuição direta para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas.

Os ODS devem ser tidos em conta aquando da reformulação das orientações, para que se possa melhorar o impacto das mesmas.



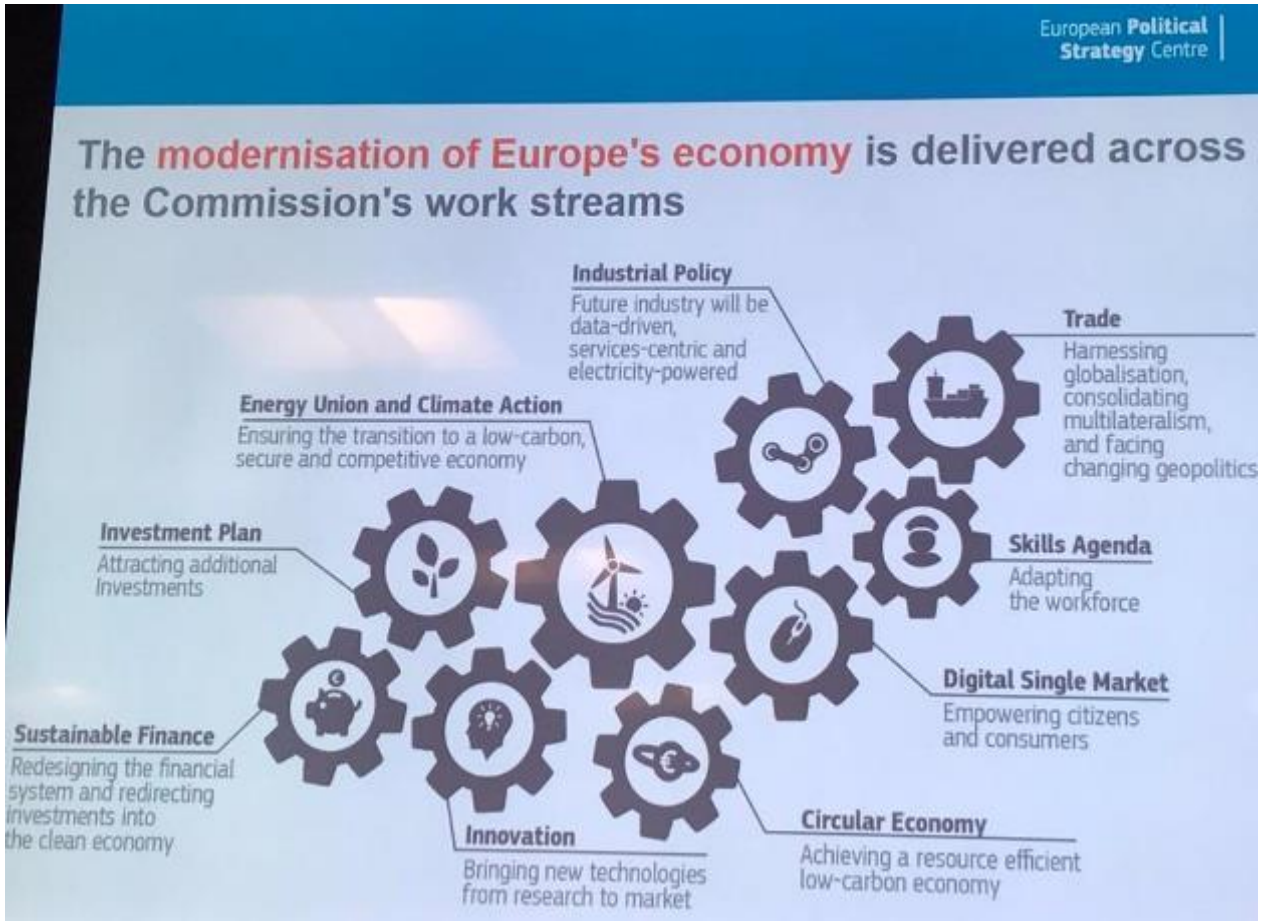
FUTURO

2019: coordenação

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

- Alterações no Governo → exigem **alterações ao Despacho de nomeação dos elementos do Grupo de Coordenação**
  - Modificar o foco, dos Gabinetes para os Serviços, com os Gabinetes a acompanhar;
  - Garantir a execução operacional, com ligação às medidas legislativas que serão necessárias;
  - **Ações de formação/sensibilização em cada Ministério;**
- **Articulação com Grupos de Interesse**
  - Foco particular nas associações empresariais e sociais do interior, associações locais, associações de jovens;
- **Acordos Circulares**
  - Tipologias de modelos – acordos de inovação da União Europeia vs acordos verdes Holandeses vs submissão em regime "aberto" (Dinamarca);
  - Número pequeno, áreas definidas ou não definidas (p.e. água, energia, materiais críticos);
  - Experiência portuguesa (EPAL);
- **Grupo de financiamento**
  - Identificar e sistematizar opções para as empresas → portal ECO.NOMIA e outros;
  - Interação com o BEI

Comissão Europeia



- **PLANO DE AÇÃO ECONOMIA CIRCULAR:** executado a 90%, foco no plástico (nova diretiva)
- **ESTRATÉGIA INDUSTRIA 2030:** promover o uso eficiente de recursos – foco plástico, bioeconomia, materiais críticos, simbioses industriais;
- **DIRECTIVA PLASTICOS USO ÚNICO:** introduz alterações significativas ao mercado de produtos de plástico descartável, cidadãos mais sensibilizados para esta temática (eurobarómetro);
- **ESTRATÉGIA PARA A BIOECONOMIA**: introduzir iniciativas para a aposta em bioeconomia circular – foco biorefinarias para extração de componentes a partir de fluxos residuais + bio-industrias
- **PRESIDÊNCIA CONSELHO EUROPEU 2021:** preparação em 2019-2020 (troika), economia circular e descarbonização no centro da discussão;

Categorias Economia Circular: exemplo BEI

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

Circular project context				
Circular economy business model type	**"Circular Design/Input"**	**"Circular Use and Life Extension"**	**"Circular Value Recovery"**	**"Circular Support"**
Circular economy objective/rationale	**Efficient, sustainable resource use** in new products/assets	**Optimized capacity utilization, life extension** of products/assets	**Value recovery** from discarded products/assets	**Support/facilitation** of all CE business models/strategies
Circular strategy	Reduce/eliminate	Reuse, repair, refurbish. remanufacture, repurpose	Recycle, recover (energy)	All strategies
Product life-cycle phase	Design/production phase	Use phase	After-Use phase	All phases
Circularity Categories				
Generic circularity categories	1a. Design for modularity, easy repair, disassembly and recycling, and longer product life 1b. Substituting virgin materials with secondary/recycled materials 1c. Reducing input of hazardous substances to facilitate reuse and recycling 1d. Development/deployment of innovative materials and process technology that increase circular resource efficiency	2a. Reuse, repair and remanufacturing of products and components up to generally accepted industry standards 2b. Repurposing and refurbishment of abandoned buildings and redundant assets up to generally accepted industry standards 2c. Decontamination and redevelopment of abandoned brownfield sites 2d. Extension of use/life of assets/products through product-as-service, sharing, leasing/ subscription business models incorporating circular economy principles	3a. Recycling of secondary raw materials from waste and by-products 3b. Recovery of bio-resources, chemicals and nutrients from bio-waste, bio-residues and wastewater sludge 3c. Recovery of energy from residual bio-mass, bio-wastes, bio-residues and organic sludge 3d. Recovery of waste heat 3e. Reuse of treated wastewater. 3f. Value recovery from certain residual resource streams (e.g. capture and use of industrial carbon emissions)	4a. Development/deployment of key enabling ICT technologies and services supporting/ facilitating circular business models and value chains

Sustainable Finance

PAEC
Plano de Ação
para a Economia Circular

- *"Entre 2007 e 2016, **os custos económicos de eventos meteorológicos extremos subiram cerca de 86%.** Só em 2017, estima-se que estes custos tenham atingido os **117 mil milhões de euros**."*

- *"**O adiamento da transição para uma economia com baixas emissões em carbono vai aumentar esses custos** e estes serão sentidos de forma diferente em toda a sociedade, incluindo no setor financeiro";*

- *"Temos **objetivos ambiciosos no Portugal 2030** que exigem um comprometimento de todos pela sustentabilidade: na **descarbonização** da sociedade, na transição para a **economia circular** e na **valorização do território** e da população."*

Ministro das Finanças, Mário Centeno – Novembro 2018

Fonte: Eurostat - https://ec.europa.eu/eurostat/web/circular-economy/indicators/monitoring-framework

Sustainable Finance

PAEC Plano de Ação para a Economia Circular

Comissão Europeia – Plano de Ação para Financiar o Crescimento Sustentável (para financiar os ODS, Neutralidade Carbónica e Economia Circular)

Objetivo:

1. reorientar os fluxos de capitais para investimentos sustentáveis;

2. gerir os riscos financeiros decorrentes das alterações climáticas, do esgotamento dos recursos, da degradação do ambiente e das questões sociais; e ainda

3. promover a transparência e a visão a longo prazo nas atividades económicas e financeiras

Regulação já em discussão na EU:
- *Definição de atividade ambientalmente sustentável*
- *Integração de ESG factos no risco e no dever fiduciário*
- *Criação de benchmarks (índices de referência) setoriais de carbono*

Comissão Europeia – Fundo Europeu de Desenvolvimento e Fundo de Coesão

Mais de 50% destes fundos serão alocados a: Smart Europe + Greener, carbon free Europe

Os Estados Membro terão de investor 65% a 85% das suas alocações dos fundos recebidos, nestas duas prioridades

Banco Europeu de Investimento

"We are committing at least 25% of our investments to climate change mitigation and adaptation, supporting low-carbon and climate-resilient growth".
Em 2017 = 19.4 billion € em projetos de combate às alterações climáticas (28% do total de financiamento do BEI)

Novo Ciclo de Financiamento – o potencial do Blended Finance

Blended Finance é já utilizado em financiamentos multilaterais climáticos, e por isso até agora mais visíveis em países em Desenvolvimento
Blended Finance pode juntar num mesmo projeto combinações de: co-financiamento; empréstimos; equity; seguros; etc…Disponibilizados por várias instituições
Blended Finance junta investidores privados e públicos

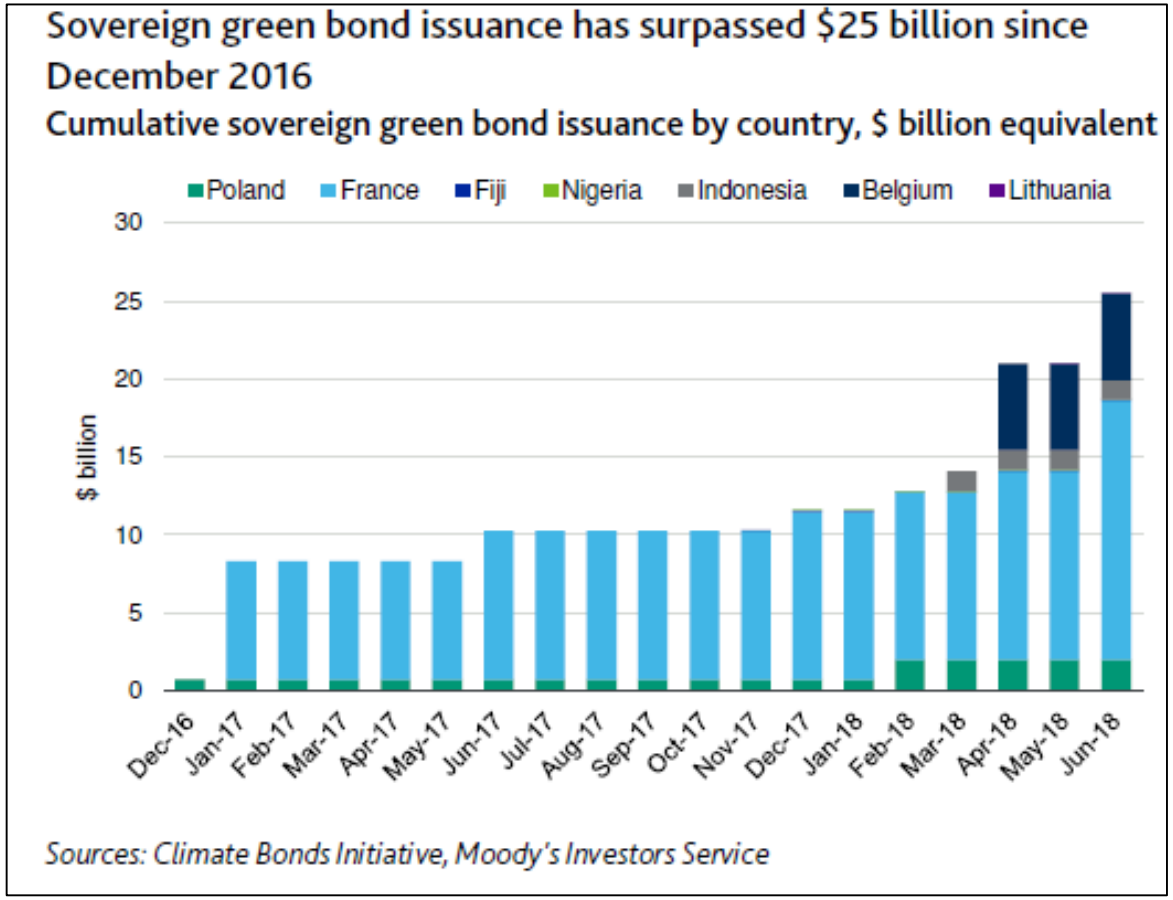
InvesteEU Fund (2021-2027) – Continuação do Plano Juncker.
Fornece: apoio técnico e assistência para ajudar na preparação, desenvolvimento, estruturação e implementação de projetos, incluindo capacitação.
Instrumentos: financiamento público e privado na forma de: empréstimos, garantias, equity ou outros instrumentos de mercado

Sustainable Finance

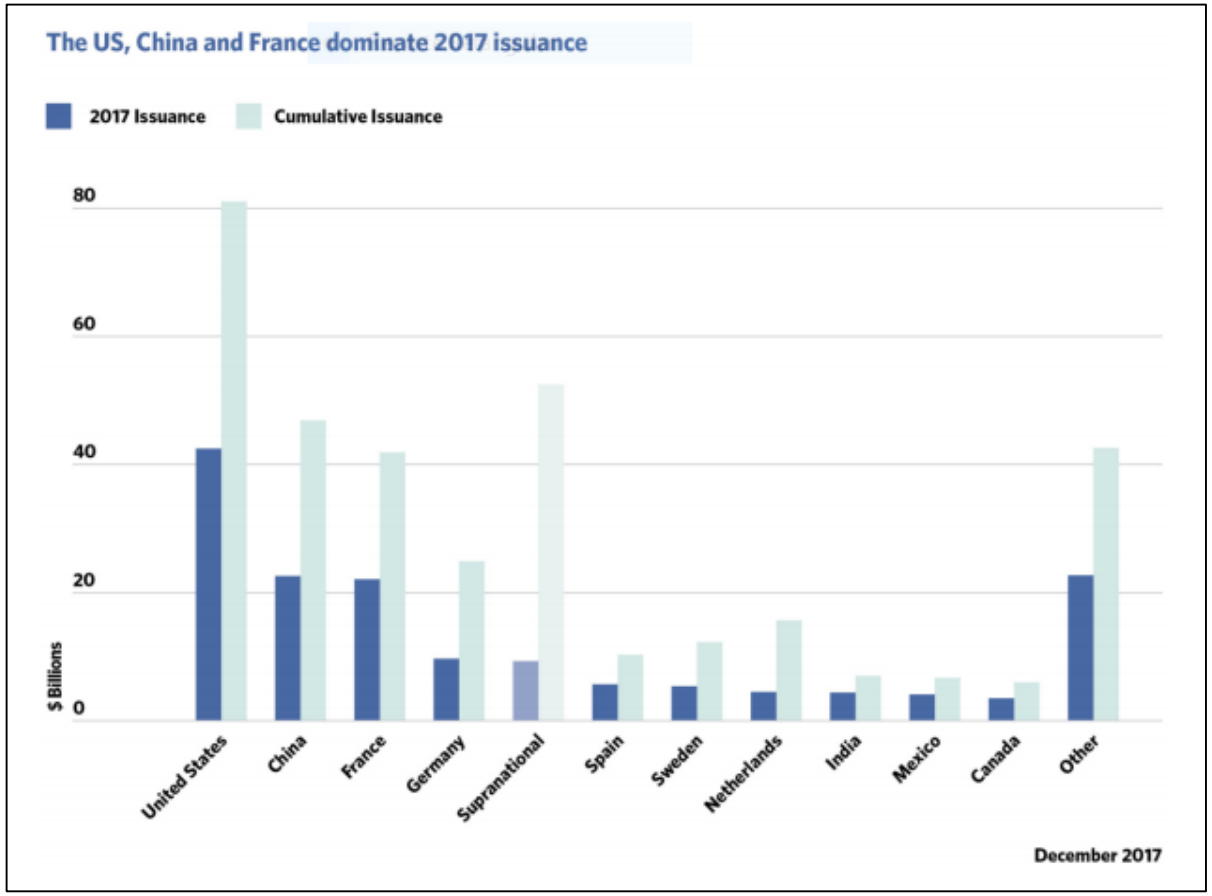
PAEC Plano de Ação para a Economia Circular

Obrigações Verdes

Obrigações Soberanas



Obrigações Emitidas



https://www.climatebonds.net/files/reports/cbi-green-bonds-highlights-2017.pdf

REPÚBLICA PORTUGUESA

AMBIENTE E DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

PAEC

Plano de Ação para a Economia Circular